



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
SECRETARIA NACIONAL DE MUDANÇA DO CLIMA
DEPARTAMENTO DE APOIO AO CONSELHO NACIONAL DE MUDANÇA DO CLIMA E AO
COMITÊ INTERMINISTERIAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Grupo Técnico Temporário de atualização da Política Nacional sobre Mudança do Clima (GTT/PNMC)

5ª REUNIÃO GTT PNMC

Data: 23 de fevereiro de 2024 - das 16h às 18h.

Local: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, térreo, Sala de Situação; e via Teams (reunião híbrida).

Membros presentes:

Órgão	Representante	Cargo
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	André Luiz Campos de Andrade (Titular)	Diretor
Presidência da República - Casa Civil	Gabriel Henrique Lui (Titular)	Secretário Adjunto V da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento
Ministério da Agricultura e Pecuária	Adriano Santiago de Oliveira (Suplente)	Coordenador-Geral de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação, da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo - CGMC/DEPROS/SDI-MAPA
Ministério das Cidades	Alice de Almeida Vasconcellos de Carvalho (Titular)	Assessora do Gabinete do Ministro

	Yuri Rafael Della Giustina (Suplente)	Diretor de Adaptação das Cidades à Transição Climática e Transformação Digital
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Gustavo Meyer (Titular)	Assessor Técnico da Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental
Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	Beatriz Soares da Silva (Titular)	Coordenadora-Geral de Finanças Verdes da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (SEV)
Ministério da Fazenda	José Pedro Bastos Neves (Titular)	Coordenador-Geral de Estrutura Produtiva e Sustentável da Secretaria de Política Econômica
Ministério da Igualdade Racial	Wdson Lyncon Correia de Oliveira (Titular)	Coordenador de Participação e Controle Social da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos
	Maria Dandara Gonçalves de Almeida (Suplente)	Chefe de Divisão da Secretaria-Executiva
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	Paulo Alexandre de Toledo Alves (Titular)	Coordenador-Geral de Apoio aos Entes Subnacionais
	Átila de Azevedo Caparrosa (Suplente)	Coordenador-Geral de Sustentabilidade e Adaptação e Mudanças Climáticas
Ministério de Minas e Energia	Maria Ceicilene Aragão Martins (Suplente)	Subsecretaria de Sustentabilidade
Ministério de Planejamento e Orçamento	Gustavo Teixeira Lino (Titular)	Coordenador-Geral de Programas Econômicos / Secretaria Nacional de Planejamento
Ministério de Povos Indígenas	Vanda Gorgone dos Santos (Titular)	Coordenadora de Articulação de Políticas de Adaptação às Mudanças Climáticas
Ministério das Relações Exteriores	Bruno Carvalho Arruda (Suplente)	Subchefe da Divisão de Ação Climática
Ministério da Saúde	Agnes Soares da Silva (Titular)	Diretora Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério dos Transportes	Fani Mamede (Titular)	Chefe de Serviço de Assessoria

Convidados presentes:

Órgão	Representante	Cargo
MMA	Thiago Longo Menezes	Coordenador-Geral
MMA	Camila Neves Soares de Oliveira	Coordenadora de Projetos
MMA	Carlos Principe	EPPGG
MMA	Christiane Chianca Pereira	EPPGG
LACLIMA	Caroline Prole	Co-fundadora
Rede Clima	Marcel Bursztyn	Professor Titular
SAM/Casa Civil	Livia Marques Borges	Gerente de Projeto
FBMC / Instituto Talanoa	Branca Americano	Consultora Sênior
MME	Luís Badanhan	Coordenador-Geral
SAM / CC-PR	Luiz Felipe Salemi	
MDR	Delio Noel Gomes de Carvalho	Coordenador

PAUTA:

1 – Abertura dos trabalhos do GTT PNMC

Foi verificado o quórum e identificados os membros participantes.

O Sr. André Luiz Campos de Andrade, membro titular do MMA, coordenador do GTT iniciou a reunião com a agenda a ser discutida e apresentou o cronograma de trabalho. O Sr. André Andrade contextualizou o conteúdo mínimo de atualização da PNMC e o conteúdo atual no âmbito da Governança, trazendo os blocos de discussão a serem debatidos na 5ª reunião:

1. Governança Federal
2. Governança Multinível
3. Governança Multisetorial

Após a introdução dos blocos a serem discutidos, o coordenador titular do GTT, Sr. André Andrade, exibiu a lei atual da PNMC, destacando os instrumentos de governança.

2 – Informes: Auditoria TCU

O Sr. Thiago Longo Menezes, Coordenador-Geral do DCOL/MMA, comunicou a respeito da auditoria do TCU, cujo objetivo é avaliar a governança instituída em âmbito federal para enfrentamento da emergência climática, bem como a gestão dos recursos financeiros destinados ao tema. Além deste objetivo geral, a auditoria também se desdobra em mais três objetivos específicos, que tem a governança como o cerne da avaliação e da análise.

3 – Brainstorming – Bloco 1: Governança Federal

A consultora Sra. Caroline Prolo (La Clima) trouxe um apanhado de dados sobre a governança federal de jurisdições (Costa Rica, África do Sul) que apresentam um modelo

semelhante e mais aplicável ao Brasil, juntamente com os instrumentos de governança em nível federal aplicado nesses países e o seu equivalente no Brasil.

Além disso, a consultora também exibiu os instrumentos de governança federal que os benchmarkings (Alemanha, Nova Zelândia e Reino Unido) trazem e que não existem na lei atual da PNMC. Como por exemplo, o papel dos órgãos consultivos de monitorar o progresso das políticas climáticas, de revisão e fiscalização.

O Sr. Gabriel Henrique Lui (CC) iniciou o debate com uma dúvida a respeito do benchmarking, no quesito da governança federal e a governança multinível por conta do aspecto federalista que temos no Brasil, que foi respondido em seguida pela consultora Caroline Prolo.

O Sr. Yuri Rafael Della Giustina (MCid) continuou a discussão, destacando a necessidade de articulação com as cidades e municípios acerca dos instrumentos de governança que serão aplicadas com a PNMC.

O Sr. Luís Badanhan (MME) fez uma observação sobre o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM), evidenciando a competência deste órgão (ou similar) para gerir as responsabilidades nacionais e internacionais a respeito da área de mudança do clima, frente à possibilidade de ele ser extinguido pela redação da Câmara dos Deputados no Projeto de Lei 2148/2015, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

O Sr. André Andrade concordou com a relevância do CIM fazendo alusão ao GTT que trata sobre o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), que sempre destaca a importância do Comitê. Além disso, o Sr. André também ressaltou a participação dos entes subnacionais na discussão sobre o clima e na participação da implementação das ações. O Sr. André frisou a importância da avaliação independente dos órgãos consultivos e quais mecanismos podem ser utilizadas para promover a coordenação e integração das ações entre os diferentes níveis de governo.

A Sra. Branca Americana (FBMC) acentuou a importância de a governança ser conectada com outros grupos. Falou ainda sobre a relevância do monitoramento do CIM por outros grupos, para que seja certificado que ele está cumprindo sua função de forma operacional e responsável.

A Sra. Beatriz Soares da Silva (MDIC) fez um questionamento sobre a pertinência de instrumentos de governança estarem na revisão da PNMC.

4 – Brainstorming – Bloco 2: Governança Multinível

A consultora Sra. Caroline Prolo continuou apresentando o segundo bloco de discussão, que trata dos instrumentos e arranjos institucionais da governança multinível. Os países analisados foram a Colômbia e a África do Sul.

O Sr. Gabriel Henrique Lui (CC) indagou sobre o arcabouço normativo no tratamento das questões e instrumentos de governança multinível.

A Sra. Agnes Soares da Silva (MS) ressaltou a necessidade de políticas climáticas acontecerem em todas as áreas do governo, de maneira transversal, para que elas tenham plena articulação com todos os setores do governo.

O Sr. André Andrade argumentou que, apesar de os temas da mudança climática serem de competência geral, alguns temas cobram uma competência maior de um departamento do que outro, ou de um nível governamental em função de outro. Também destacou a necessidade de que os instrumentos estejam institucionalizados em lei, e não somente em decreto.

O Sr. Marcel Bursztyn (Rede Clima) defendeu a importância da semântica na nova lei ao sugerir a substituição do termo “multi” na governança multinível por “inter”, no sentido de integrar todos os entes nacionais e subnacionais, evitando conflitos e não duplicidades.

5 – Brainstorming – Bloco 3: Governança Multisetorial

A Sra. Prolo retomou sua fala complementando o conteúdo apresentado. Iniciou este bloco de discussão trazendo os arranjos transversais e multisetoriais presentes no Chile, Costa Rica e Canadá.

O Sr. André Andrade destacou a criação dos Planos Setoriais e afirmou a necessidade de uma governança vertical em muitos momentos. Também frisou que os planos setoriais serão tratados em reuniões futuras.

Os Srs. Adriano Santhiago de Oliveira (MAPA) e Luís Badanhan (MME) teceram comentários a respeito de suas experiências com a governança multisetorial em seus respectivos ministérios, apontando os pontos fortes e fracos. O Sr. Gabriel Henrique Lui (CC) reforçou o comentário dos colegas com outra experiência, sugerindo uma pesquisa das experiências de governança multisetorial nos demais ministérios para verificar qual seria o melhor modelo.

O Sr. Gustavo Teixeira Lino (MPO) salientou que nenhum plano funciona sozinho, somente com um plano de gestão associado. Relembrou que o decreto de gestão do PPA está prestes a sair e o modelo que foi adotado terá reflexos não só nessa agenda de mudança do clima, mas também na de desmatamento e outras pautas de outros setores do Governo federal.

6 – Conclusão e próximos passos

A reunião foi encerrada logo após a finalização do brainstorming com a apresentação da pauta a ser discutida na próxima reunião deste GTT marcada para o dia 06/03/2024, às 16h.